

Mecenato apoia reabilitação de edifício emblemático da Baixa portuense

A CIN - Corporação Industrial do Norte vai patrocinar a reabilitação do imóvel situado no gaveto da Avenida dos Aliados com a Rua de Rodrigues Sampaio, no Porto, anunciou ontem fonte da Agência Municipal para a Modernização do Porto (Apor), SA. A recuperação enquadra-se no âmbito do programa-piloto "Porto com Pinta", lançado pela Câmara do Porto, destinado a reabilitar as fachadas de prédios com interesse arquitectónico e patrimonial nas zonas da Baixa e da Boavista, com recurso ao mecenato.

Na prática, o programa de reabilitação da imagem de espaços públicos traduzir-se-á no arranjo e pintura das fachadas e empenas de edifícios públicos e privados de grande visibilidade, na renovação do mobiliário urbano e na instalação de arte pública. No presente caso, o imóvel seleccionado data de 1948 e é da autoria do arquitecto Júlio José de Brito, tendo sido originalmente destinado a alojar os escritórios da Companhia de Fiação de Fafe.

O edifício segue o esquema monumentalizante proposto pelo arquitecto Marques da Silva para a baixa da cidade do Porto, com um corpo cilíndrico rematado por um coruchéu, tendo sido o primeiro edifício da avenida, onde dominam as fachadas em granito, com

partes rebocadas na fachada. Como retribuição pelo patrocínio, a CIN colocará telas alusivas aos seus produtos a cobrir os andaimes na fachada do edifício, durante os quatro meses que durarão as obras.

A experiência piloto deste programa iniciou-se em Agosto, com a reabilitação de três edifícios situados na Rua de Sampaio Bruno (edifício do Café Embaixador), na Rua de Sá da Bandeira (edifício da Casa Tamegão, na esquina com a Rua Firmeza) e na Rotunda da Boavista (edifício Padouro/Escola de Condução Boavista), na esquina com a Avenida da Boavista, todos eles ainda em execução. Fonte da APOR, empresa municipal que coordenará a operação, disse que o programa "Porto com Pinta" foi concebido com base numa experiência idêntica realizada em Barcelona, que "teve resultados muito positivos".

No âmbito desta operação, foi negociada, com cada um dos proprietários dos prédios a beneficiar, a respectiva participação financeira nas obras, enquanto as empresas que colaboram no programa têm como retorno a publicidade temporária colocada nos andaimes dos edifícios alvo de recuperação. A Câmara do Porto isenta estes painéis publicitários de qualquer taxa durante o período das obras. ■ LUSA